



ABCMAC – Associação Brasileira de Captação e Manejo de Água de Chuva
Rua Presidente Dutra, 160, Sala 7A Prédio da Codevasf
56304-230 – Petrolina, PE

E-mail: johanng@abcmac.org.br
Website: www.abcmac.org.br



IRPAA - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada
Setor de Clima e Água
Caixa Postal 21
48900-000 Juazeiro, BA
Tel: (074)611-6481
Fax: (074)611-5385
E-mail: jrcsa@irpaa.org.br
Website: www.irpaa.org.br

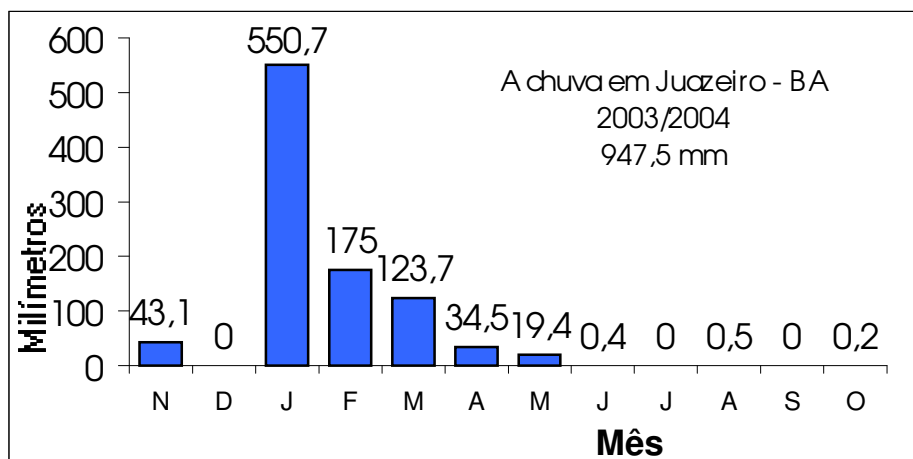
Previsão de “El Niño” para o Semi-Árido Brasileiro - Circular N° 17

Juazeiro, BA, 20 de dezembro de 2004.

Prezados amigos e amigas:

Com esta carta comemoramos 10 anos que estamos enviando em períodos irregulares um circular sobre a previsão do El Niño / La Niña e com isso uma previsão sobre a estação de chuva no Semi-Árido Brasileiro. A primeira carta foi enviada em dezembro de 1994. Muitas pessoas e entidades do Semi-Árido Brasileiro já esperam esta informação nesta época do ano, por isso queremos dar continuidade a este serviço.

O que ficou da chuva do deste ano, que em Juazeiro-BA foi de 947,5mm (seg. Embrapa)?



Ficamos impressionados com a quantidade de chuva que caiu no início de 2004 no Semi-Árido. Segundo o INPE/CPTEC “houve uma seqüência de dias com chuvas intensas em meados de janeiro 2004, devido à atuação *imprevisível* da oscilação intrasazonal, fazendo com que os valores excedessem a média histórica em até 600%”.

Esta chuva foi aproveitada para ter água de beber pelas mais de 100.000 famílias que tem cisternas no Semi-Árido Brasileiro. As cisternas ficaram cheias, do mesmo jeito os açudes, o Lago de Sobradinho, a Barragem de Cocorobó. Muitas barragens pequenas não agüentaram esta enchente que vem uma vez em 50 anos e quebraram. Muitas barragens subterrâneas também quebraram, mesmo assim uma lavradora em Ouricuri-PE disse que a barragem dela produziu. As barragens subterrâneas serão reconstruídas, dando maior atenção ao sangrador. Quem aproveitou para fazer feno tem ainda bastante comida para os animais no próximo ano.

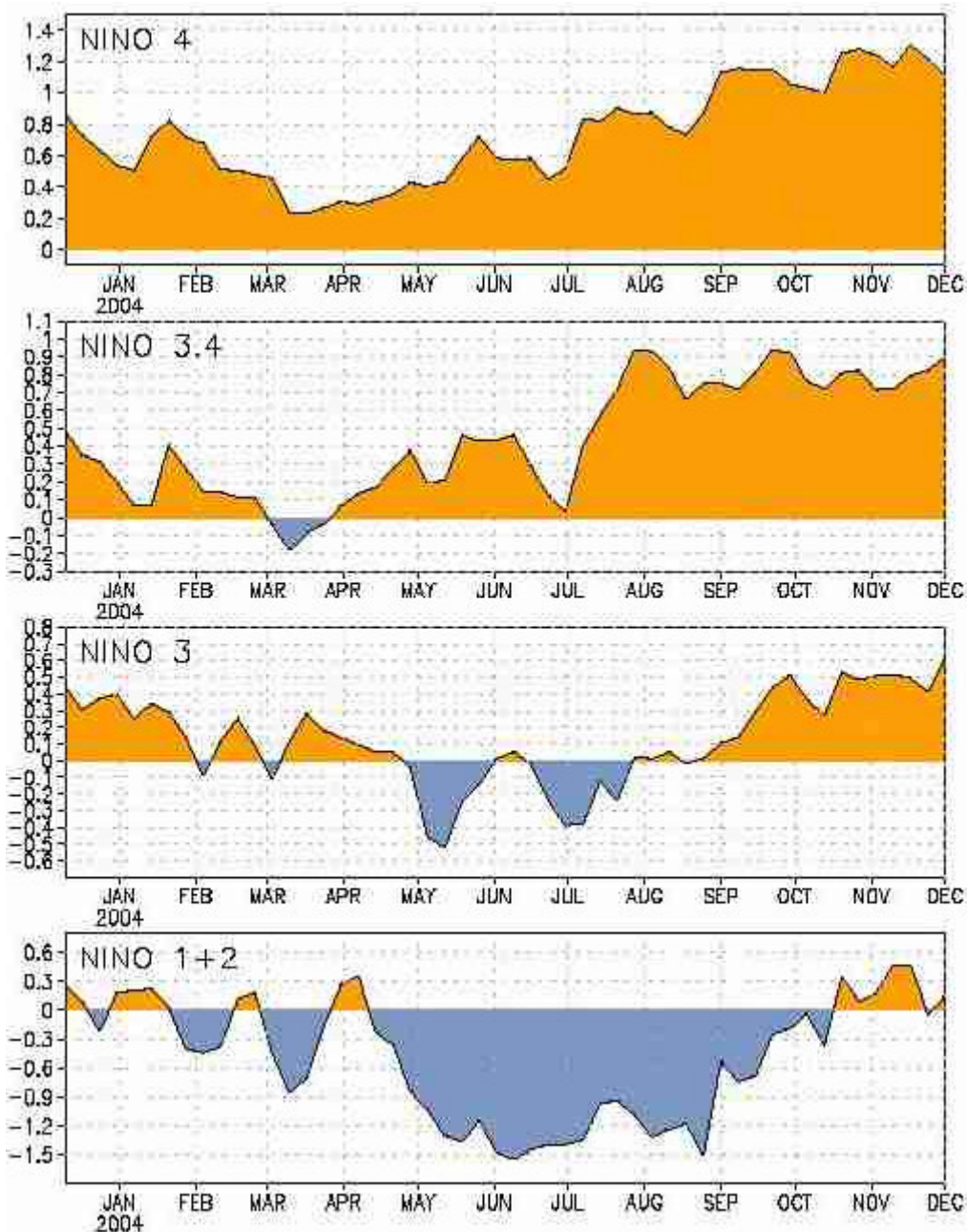
O que chama mais atenção é o seguinte: Muitas lavouras ficaram perdidas, primeiro pela enchente, depois pela seca (as chuvas caíram muito concentradas). Em 18 de dezembro de 2004, 283 municípios do Semi-Árido tinham declarado estado de calamidade por causa da seca. Isso mostra claramente que ainda não estamos bem na convivência com o Semi-Árido. A lavoura de sequeiro de culturas anuais sempre é um risco: pode-se perde-la ou pela falta ou pelo excesso de chuva.

Como é a previsão para a próxima estação de chuva?

O Centro de Predição Climática dos Estados Unidos do dia 6 de dezembro para o começo do ano 2005 informa o seguinte: “Anomalias positivas da temperatura superficial do mar maiores a +0.5° C persistiram através da maior parte do Oceano Pacífico equatorial central e ocidental durante Novembro de 2004. Baseados na recente evolução das condições atmosféricas e oceânicas e na maioria dos modelos de pernóstico, parece muito provável que condições de um fraco El Niño persista a partir do início de 2005. Todavia há uma considerável incerteza concernente a futuros desenvolvimentos no extremo oriental do Oceano Pacífico equatorial. Se o aquecimento no Oceano Pacífico tropical se fortalecer e se deslocar até o leste à Costa Sul-Americana, então **condições mais secas que habitualmente se espera que se desenvolvam na Amazônia oriental no final deste ano e se estendem ao Nordeste do Brasil de**

Fevereiro até Abril de 2005.” O INPE/CPTEC conclui: “Ressalta-se que ainda é prematuro fazer afirmações sobre os impactos deste episódio El Niño na quadra chuvosa do norte do Nordeste. O mesmo pode-se dizer acerca da configuração de Temperatura da Superfície no Atlântico Equatorial.”

Anomalias da temperatura da superfície do Oceano Pacífico



Anomalias de temperatura da Superfície do Oceano Pacífico de Dez 2003 até Dez 2004, comparadas com a temperatura média entre 1971 e 2000 (baseado em Smith e Reynolds, 1998)

O que significa esta previsão de um El Niño fraco com a possibilidade de uma chuva um pouco abaixo da média para nós que vivemos no Semi-Árido Brasileiro?

Devemos levar a sério a previsão desta seca: Existe a previsão de uma Seca Grande de 2005 a 2011 (Girardi, 2001), este ano já pode fazer parte dela. Nós não vamos ficar de mãos cruzadas numa atitude fatalista que não podemos fazer nada. Nós não vamos deixar os maus políticos se aproveitar da seca com o carro pipa e as cestas básicas. Nós precisamos avançar na Convivência com o Semi-Árido: coletar a água da chuva em cisternas e barragens subterrâneas, segurar a umidade no solo, evitar queimadas, usar cobertura seca, plantar em curva de nível, elaborar programas sustentáveis e leva-las adiante através de políticas públicas.

Para quem se interessa mais: No 5º Simpósio sobre Captação e Manejo de Água de Chuva, que será realizado de 11 a 14 de julho de 2005 em Teresina – PI, falaremos sobre este assunto e trataremos também quais são as conseqüências do aquecimento global para o Semi-Árido Brasileiro.